

CURA DAS RELAÇÕES FAMILIARES

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam." (Salmos 127:1)

Não resta nenhuma dúvida de que a família, tal como o entendemos, está sofrendo severo ataque.

Tanto pelo nosso adversário e suas hostes infernais, pelas ideologias contrárias à Palavra de Deus, como pelo sistema governamental e pela sociedade, com todas as suas práticas culturais e crises morais e espirituais.

São transformações muito rápidas e mudanças de paradigmas.

Vivemos numa sociedade acrítica, isto é, sem julgamento crítico, sem capacidade de discernimento.

Vivemos numa sociedade competitiva e consumista. Predomina o individualismo, afetando os relacionamentos familiares.

No passado, quando ocorria uma separação, logo se perguntava: quem adulterou?

Hoje existem muitas outras formas de adultério e traição.

A violência está presente, até mesmo nas famílias evangélicas.

Falta convivência familiar.

Muitos filhos não frequentam a igreja e a desculpa é que eles estudam na escola, estudam uma segunda língua pois isso é fundamental num mundo globalizado, frequentam academia ou treinam algum esporte e, por isso, têm uma semana muito atarefada e só sobra o domingo para descansar.

Isso revela um sintoma muito importante e preocupante:

A VIDA CRISTÃ NÃO É MAIS PRIORIDADE!

Só que, quanto mais distante o casal estiver de Deus, mais distante eles estarão um do outro.

E o inverso também é verdadeiro!

Quanto mais próximo o casal estiver de Deus, mais próximo eles estarão um do outro.

É por isso que a Palavra de Deus nos exorta:

BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA E AS DEMAIS COISAS VOS SERÃO ACRESCENTADAS.

Irmãos, isso tudo não está acontecendo lá fora apenas. Tudo isso tem atingido violentamente as nossas famílias e igrejas.

Foi realizada uma pesquisa para saber quais as principais causas de divórcio entre os evangélicos e a resposta foi:

1. Infidelidade conjugal

Cerca de 60% dos homens e 47% das mulheres já foram infiéis ao cônjuge.

2. Falta de diálogo, carinho e atenção

A ausência de comunicação efetiva e a falta de atenção mútua são causas recorrentes de separação. A falta de tempo de qualidade juntos pode enfraquecer o relacionamento.

3. Problemas financeiros

Dificuldades econômicas ou discordância na administração do dinheiro geram grande tensão. Pode haver frustração quando as expectativas sobre o papel do provedor não são atendidas. No passado o homem era o provedor da família. Hoje, muitas mulheres são

responsáveis pela sua família. Em muitas famílias os avós ajudam financeiramente seus filhos e netos com suas mirradas aposentadorias.

4. **Imaturidade e falta de preparo para o casamento**

Casamentos motivados por pressões externas ou idealizações podem levar a uniões frágeis. Muitos jovens se casam sem o devido preparo emocional ou financeiro.

5. **Violência doméstica**

Casos de abuso físico, emocional ou psicológico são motivos graves para o divórcio. Embora muitas vezes silenciados, esses casos têm sido reconhecidos como razões legítimas para a separação. Algumas mulheres disseram: **“Me separei porque não aguento mais levar tapa”**.

6. **Falta de modelos familiares saudáveis**

A ausência de exemplos positivos de casamento pode dificultar a construção de um relacionamento sólido. A falta de orientação pré-conjugal e a imitação de padrões familiares disfuncionais contribuem para essa situação.

Entendam: Isso dentro das igrejas!

Vivemos o tempo do RELATIVISMO.

O que é verdade hoje em dia?

AS PESSOAS ESTÃO CONSTRUINDO SEUS VALORES A PARTIR DE SUA PRÓPRIA VERDADE

Há uma predominância do **ACHISMO**

- ***Eu acho que é isso***
- ***Eu acho que é assim***
- ***Eu acho que deve ser deste jeito***

Os lugares e papéis das pessoas mudaram.

No passado o homem era o provedor da família. Hoje, muitas mulheres são responsáveis pela sua família. Em muitas famílias os avós ajudam financeiramente seus filhos e netos com suas mirradas aposentadorias.

Só que as famílias não foram preparadas para enfrentar essas mudanças e, por isso, a relação conjugal se descontrolou.

Bem, precisamos entender que os conflitos familiares sempre existiram.

Mesmo nas famílias bíblicas vemos que Famílias de: Adão, Abraão, Isaque, Jacó, Davi, Sacerdote Eli, Samuel, Salomão e tantas outras, tiveram grandes e terríveis conflitos. A Bíblia não oculta os defeitos de suas personagens.

Isso significa que não existe uma única família que não tenha tido ou que não tenha atualmente problemas de relacionamento.

E ESSES PROBLEMAS FAMILIARES CAUSAM FERIDAS MUITO PROFUNDAS E DIFÍCEIS DE SEREM CURADAS, TAIS COMO:

- **Desequilíbrios**
- **Desvios de personalidade**
- **Insegurança**
- **Desajustamentos mentais, emocionais e psicológicos**

E nem sempre as pessoas se dão conta de que isso está acontecendo.

Por causa do pecado, muitas famílias enfrentam conflitos, traições, ciúmes, indiferença, distanciamento, quebra de promessas e palavras duras.

É muito importante que nós, como Igreja do Senhor, tenhamos consciência disso e nos posicionemos adequadamente, buscando respostas bíblicas que venham nos ajudar nesse processo.

A família está sob ataque porque é um projeto precioso de Deus. O inimigo sabe que destruindo a família, enfraquece a sociedade e a igreja.

A família é a base da sociedade e o ambiente onde as pessoas aprendem a amar, a se relacionar e a se desenvolver emocionalmente.

É comum, porém, que ocorram desentendimentos, mágoas e rupturas dentro das relações familiares, e a restauração desses laços é fundamental para promover a paz, a felicidade e o bem-estar de todos os membros da família.

A restauração das relações familiares também é importante do ponto de vista espiritual.

A Bíblia nos ensina que Deus valoriza a unidade familiar e deseja que vivamos em harmonia uns com os outros.

Em Efésios 4:32, por exemplo, somos exortados a **“sermos bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados-nos mutuamente, assim como Deus nos perdoou em Cristo”**.

Portanto, buscar a restauração das relações familiares é uma forma de viver em obediência aos princípios cristãos.

Mas curar as relações familiares pode ser um processo desafiador, pois envolve lidar com emoções intensas, mágoas antigas e padrões de comportamento arraigados.

Talvez o maior desafio nesse processo seja o perdão!

Perdoar não significa esquecer ou aceitar o comportamento prejudicial, mas sim deixar que o ressentimento e a raiva que estão impedindo a restauração e a cura saiam de dentro de nós.

Quando ouvimos a frase: **NÃO EXISTE CURA SEM CONFRONTO**, precisamos entender que a cura verdadeira envolve enfrentar as dificuldades e desafios que nos impedem de crescer e melhorar.

NINGUÉM AMA DE VERDADE SE NÃO ESTIVER DISPOSTO A MUDAR

Malaquias 4:5-6 diz:

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível Dia do SENHOR; ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos aos seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição”

Essa Palavra se cumpriu em João Batista e olhar para este registro em Malaquias nos faz lembrar que Deus está preocupado com o relacionamento familiar de Seu povo.

Deus se preocupa com a sua família e como andam as coisas dentro do seu lar.

E vale a pena lembrar que Malaquias foi o mesmo profeta que Deus usou para declarar em 2:16:

“Eu odeio o divórcio”.

Muitas pessoas perguntam: O divórcio é pecado?

O divórcio é um resultado do **pecado** dentro do casamento. Quando um casal quer se divorciar, normalmente é porque o pecado já entrou no seu relacionamento. Esse pecado pode ser culpa do marido, da esposa ou dos dois.

Quando a aliança do casamento é quebrada, Deus não obriga a ficar juntos. Mas Ele prefere muito mais o arrependimento e a reconciliação. O casamento é sério, é preciso lutar por ele.

De qualquer forma, a decisão é das pessoas! Não será uma decisão de Deus ou do pastor, nem tão pouco do advogado ou juiz! Cada um prestará contas a Deus de suas decisões.

Deus deseja uma profunda transformação na família.

É interessante que pais e filhos se voltarão uns aos outros. Isso mostra que o evangelho começa em casa. O evangelho precisa funcionar na sua casa para que funcione nos outros lugares.

Quais são os passos para a cura nas relações familiares?

Tudo começa com o reconhecimento dos erros e das feridas que existem em seu coração.

Pv. 28:13 diz que: ***O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia.***

Há um princípio espiritual aqui!

São três verbos aqui envolvidos:

1. Reconhecer
2. Confessar
3. Deixar

Apesar de ser próprio do ser humano ignorar seus próprios erros, muitas pessoas conseguem até reconhecer e confessar, mas a grande maioria tem muita dificuldade em deixar.

Existem dentro de cada um de nós uma grande dificuldade em admitir que estamos errados.

MAS COMO EU POSSO SER CURADO SE, PRIMEIRAMENTE, EU NÃO ADMITIR QUE ESTOU DOENTE?

Preste atenção!

**VOCÊ NÃO PRECISA ESTAR SEMPRE CERTO PARA SE SENTIR BEM CONSIGO MESMO!
LEMBRE-SE, O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO AO PERDÃO É A CONFISSÃO.**

Sem isso não é possível prosseguir para o próximo passo que é **BUSCAR O PERDÃO E ESTAR DISPOSTO A PERDOAR TAMBÉM.**

QUERO ENCERRAR FAZENDO ALGUMAS PERGUNTAS MUITO SÉRIAS AQUI:

- **Você seria capaz de separar esta próxima semana para orar pela pessoa ou pessoas da tua família com quem você precisa se acertar?**
- **Há alguma relação familiar que precisa ser restaurada em sua vida?**
- **Existe algum erro que precisa ser reconhecido e confessado?**
- **Você tem cultivado mágoas em vez de promover reconciliação?**
- **Você precisa perdoar alguém ou pedir perdão?**
- **O que você pode fazer, ainda hoje, para iniciar esse processo de cura?**